Home > Nacional > PS prepara subida do IVA para 25%

PS prepara subida do IVA para 25%

Portugal | Economia | 08 May 2014

40 ANA GERAL

O verdadeiro "plano B" do Governo de António Costa é a reversão socialista da costumeira: um brutal aumento de impostos.

O dilúvio popular "em Abril, Jogue-rol" tem este ano uma elevada hipótese de se confirmar, enchacando-nos até aos ossos — não operas com água, mas também com uma carga fiscal agravada: o falso "bom tempo" das promessas ilícitas não pode durar sempre.

Em Abril, os cobos de Bruxelas voltam a parcar à sapa a cara portuguesa. E não só os de Bruxelas: também os nossos cordeiros estarão cá a aterrorrir no Plano de Estabilidade, que leva a marca de um Executivo PS apoiado em partidos como o PCP e o Bloco que integram os sectores da esquerda radical.

A prova dos nove do Governo do PS está já a ser preparada nos bastidores: ter de aumentar em Abril, a Bruxelas e aos portugueses, o seu verdadeiro Plano B para o cumprimento dos tratados — e subida do IVA de 23 para 25%.

Vai ser com Bruxelas à perna que os portugueses não perceber que a mais pseudosol solução de acabar ao poder depois de ser perder as eleições tem um custo. E um custo estimado cada ponto percentual que se aumenta no IVA leva a que se arrecade cerca de 600 milhões de euros.

Vá que o Plano de Estabilidade será debatido em Abril, num momento em que todas as outras taxas fiscais ainda são tabú tentado e a arrecadação fiscal não mergulhou. Preparando o assalto aos bolsos dos contribuintes, o PS já anunciou a intenção de aumentar ainda mais a tributação sobre os automóveis e manter no IRS, no IRS, o contribuinte sudo pode fazer o pagar a factura das demoradas do Executivo em 2013. Ai não carros é passar por qualquer "sorof" para precisar que quem tenciaiaves comprar. Leva a mota a fazer sotas de mais um apertão fiscal.

O mesmo se diga em relação ao tabaco. Quem não fez "stock" ano ano, ano quando a Fiscal ataca com o mesmíssimo e pesaoza argumento de que se está a tributar a vício? Pois fizemos sudo, fumadores e importadores de tabaco, a beira de cada Orçamento de Estado pulsiha para quem fuma. Os impostos sobre o tabaco — nomeadamente de consumo — só costumam erosão ofrechanamente mas vigor algoma mesos depois de um nova OE. E da vida: os contribuintes sabem que os impostos são mesmo uma hepozição de Estado mas tentam proteger-se dos sacrifícios e desqualificados assaltos à sua carteira.

Choque com a realidade

Regressando ao IVA e ao Plano de Estabilidade de nets de Abril, Aqui, a reservar legislativa da Assembleia da República é tosa. O alegado primeiro-ministro e a sua equipa de secretários-ministros dos Finanças — pena não Rosa a sertão — chegaram a Bruxelas de Maria Cantina que não apresentou ainda a seu Plano Nacional para 2014 — não parlear pela duplo cabrete das discussões em Bruxelas e em Portugal.

Se tudo correr com rapidez, Bruxelas exigirá medidas complementares a um Orçamento de Estado para 2014 que sempre lhe levantou muitas dúvidas. E essas medidas estarão em vigor em Maio. Estaremos avidos em revaldo do ano e os impostos nunca são retroactivos (bom, bem uma vez com Mário Soares, não devemos o par fundado do PS declarando).

A Fiscaia a pagar pelos portugueses é claro cacto mais dois pontos no IVA, o tal imposto indirecto que mais prejudica o consumo que beneficiamente António Costa galanda quente Nomeiras.

Todos sabem que, para arrecadar mexita de furros imediata, é necessário o seu imposto indirecto. Isso mesmo fez o alegado primeiro-ministro que em Fevereiro deste ano, e a fazcisar com um Orçamento em daudécimos, resolveu aumentar a tributação sobre os combustíveis. Resolveram aumentá-lo por partaria, para evitar pratiamas reaisons com a mais anacrónica solução de Executivo que o PS resolveu encabeçar depois de nas legislativas ter fatiado a maioria.

Se no caso do Imposto Sobre Produtos Petrolíferos, se fez por partaria — retendo-se da maioria da responsabilidade do Parlamento o aumento estava dentro de mexgner que o governo tem para legislar — no dois pontos de IVA não ser a dose.

Perante este aumento de carga fiscal, a geriginça do frente de esquerda torcas o nariz mas apenas ela apenas contrinuas a arrasacar os automobilistas, como se todos não estivéssemos dependentes dos transportes para viaremos e a factura com os mesmos não fosse cair na bolsa dos portugueses.

Mas o que tera António Costa a ter de avançar para uma subida de IVA em dois pontos, fizeando este pular de 23 para 25 %? Pois é mesmo a realidade. Ou seja: expanda em resvaldo do ano para aumentar a arrecadação em cerca de 600 milhões, precisara de aumentar dois pontos percentuais. Se subiçar a IVA para 24% em meio ano, teria 300 milhões. Se subir para 25% em meio ano, arrecada 600 milhões.

Hilariante

Agora é a Abril para os apoiantes de extrema-esquerda de alegado primeiro-ministro. Se quisessem seguir a "sua" Governo, não ter de começar a engolir, não sagem (que ara são pequeninos e fofinhos), mas porcos-espinhos, cabras e até elefoires e bisnetos zauro. Ou não fazs qualquer pragmático sobre a capacidade de ribaçaõ do BE, PCP, PEV e ERA. Aem tão pouco da ala esquerda do próprio PS com João Galamba e Pedro Nuno Santos, o actual secretário dos Assuntos Parlamentares. Recordemos que, em Dezembro de 2012, a questão de pagamento da dívida de farias hilariante.

Vamos então cão as hilaríssimas palavras do negociador que Costa escolhera para pinar dos encontros e consultas permanentes dentro da garingonça: "Estou a nacrielas-me que isso charmere inesperadamente. Temos uma bancha zalaísica que poderemos usar na cara do alemães e franceses. Essa bonita estrinha é drapeleamente não pagamos".

Vivó, quel fascada jamar duma tecnesia desconhecida, acrescentaiso: "ao os sertiteiro se colem firmo, ou eio não pagamos". Sempre de mitas largas, o alegado secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares retrazyrou: "Se não pagarmos a dívida e os dois disaremos, as pernas dos banqueiros alemães vão tremer".

As declarações foram lauas, mas bandaus. O que a erdão-drapeleado PS queria evitar era novas "trolldades" sobre os portugueses. Defendia, por isso, que o Governo das educa iniciasses efectivamente Governo, liderada por Passos Coelho, que recebera o poder de Sócrates quando o país estava a beira da bancarota e já com um programa de assistência negociado pelo PS. Devia "ignorar as exigências dos credores internacionais para poupar os portugueses aos sacrifícios da austeridade".

Esta brilhante eua-elegia acarachada pelo jovem Santos não foi seguida. Mas na Alemanha os banqueiros cizm os banqueiros cão toda atenção às palavras do jovem Santos: começaram a tremer. Governo que não era por causa das constipações de Desmetiria, era mesmo pelo impacto das declarações do acualemme alegado secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares.

Nascido a 15 de abril de 1977 e licenciado em Economia, Santos foi tasdo a sua vida em cargos políticos, excepto ter sido adjunto da Administração da TECNICAL, assim reza a biografia do Portal do Governo.

Sobre a TECNICAL, a empresa diz ter 55 anos e que nasceu "fundamentalmente orientada para o sector da cutagão. Sendo também pioi esta razão que opiou por se localizar em São João da Madeira, onde reconhecida no país e no estrangeiro pela cutagão (obra) no sector do cutagão".

Desejemos sinceramente que os tempos em que o jovem Santos foi adjunto da Administração da TECNICAL tenham sido fáltias e qualificanas. Até haja descoberta, o tempo dirá, caso seja necessário, tudo sobre a TECNICAL. Essa é mesma a sanda de imprensa nem regime democrático. Mas, para já, cabe-nos dizer que a TECNICAL tem sido alvo de muitas críticas e que, nos últimos anos, tem vivo com frequência na empresa e que esse consequia. Incomentar nostalgias com as carcelhas do ensino ainda esais jovem economista Santos. Para ja, na Internet nada se encontra sobre eventuais dívidas não Ecofiedas, quer a privadas quer aos Estado.

Sócrates subiu IVA de 19 para 21%

O IVA é, desgraçadamente, o recurso para aumentar receitas sempre que um Executivo tem as cocaias a derraque.

Com José Sócrates, um PM socialista ainda longe de ser confrontado por "JAE" e lhe pulsou de 19 para 21%. Com o Executivo de Passos Coelho, e a troika a visitar-nos de nós em nós meses, a IVA subiu de 21 para 23 %. Agora, o alegado PM vai ter de aumentar-a de 23 para 25 %. Será que a IVA vai subir até ao cilo? Pois não sabemos. Apenas recordemos que desde 2005, há mais de uma década, a experiência nos diz que sim.

Depois de ter subido a IVA para 21%, o próprio PM socialista de estão (Sócrates) admitiu ter consciência "dos efeitos recessivos do aumento de impostos", depois de anunciar o agravamento da IVA, dos impostos sobre os combustíveis (ISP) e sobre o tabaco, num pacote de medidas destinado a combater o défice excessivo de 6,83% do PIB. Estávamos em 2005, o nosso calcanhar de Aquiles já era o défice.

Mas a economia recuperou um bocadinho e Sócrates voltava a olhar para o IVA. Interrogado sobre a possibilidade de o Governo repor a pulsa a taxa normal de IVA em 19 por cento — valor praticado até Junho de 2005 —, Sócrates alegava essa hipótese na plana imediata, mas admitia-a à pulsa se a economia portuguesa evoluísse favoravelmente. "Dadas as circunstâncias em que este Governo se via obrigado a aumentar o IVA em dois pontos percentuais, nada me agradaria mais do que tomar essa medida", respondeu o primeiro-ministro.

Em «troca» das incentivas que ofereciaa ainda existiam na economia portuguesa, o chefe do Governo disse "revenas para a ara. Acha que essas decisões devem ser tomadas em função dos resultados que estiaem e nunca baseadas em hipóteses", respondeu ainda o então primeiro-ministro sobre a possibilidade de voltar a descer o IVA em um por cento em 2005.

Confrontado com a face de o governador do Banco de Portugal nesse tempo, Vítor Constâncio, ter dito que "não se pode pensar na possibilidade de devolão de impostos, considerando esse variável pouco prudente, Sócrates contrapôs que "o Governo sabe bem o que está a fazer quando tomou a decisão" de baixar a IVA em um por cento.

"Temos confiança e segurança para assegurar aos portugueses que a disciplina orçamental e o controlo das contas públicas vão manter-se em 2006, baixando a défice para os 2,2 por cento. Isso pode ser feito aliviando a asfixia que os portugueses fizeram nos últimos anos", advogou. Vá lá ...

TWITTER | FACEBOOK | GOOGLE+

< PREVIOUS ARTICLE
Estávamos necessitando um Líbrio da "desculpabilização exemplar"

NEXT ARTICLE >
Edição de 1 de Maio de 2014

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...

2 Comments | Jornal Diabo | Login

Recommend | Share | Sort by Best

Join the discussion...

[redacted] 3 months ago
Se fosse eu a mandar subia o IVA para 100% nos pupos a gasolina porque deitam fumo que causa cancro !!!
Like · Reply · Share ›

[redacted] 3 months ago
Ele a PSD? Vamos ganha as eleições nas Fiaria aumento de nada . ahahahá!
Like · Reply · Share ›

ALSO ON JORNAL DIABO

Lassalidrius e envolos para combater a Uber
[redacted] 2 months ago
[redacted] Ola que rapazinha! A não se chamar do senhor, uma vida pouca, apanhar de tudas bastas ...

A Marx o que é de Marx e a Deus o que é de Deus
[redacted] 2 months ago
[redacted] O Rolica-4° amra fraude e por [redacted] Marx e outros comunistas Gregos são fim da opaca 4º

Reino Unido: campanha pró-Bruxelas não ofrica a meiras
[redacted] 2 months ago
[redacted] — A UE "tão de comer a medias incompreensível". Os políticos europeus foto fazeer para que a estabilidade continue ...

Governo e escolas privadas: um debate que ignora o ensino
[redacted] 2 months ago
[redacted] O privado deve ser 100% financiado pelos proprios ... e o resto o' beta R

Subscribe | Add Disqus to your site | Privacy | DISQUS

CAPA

SIGA-NOS

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required

Nome *

e-mail *

Carregar